

Webinar Internacional debate desafios das Brigadas Voluntárias de Incêndios Florestais

Notícias

Postado em: 30/07/2020 18:30

A mediação do debate ficou por conta do subcomandante do 11º Grupamento de Bombeiros Militar de Itaberaba/BA, o capitão Murilo Rocha.

O segundo dia do Webinar Internacional sobre Incêndios Florestais, evento organizado pelo Governo do Estado, por meio do programa Bahia Sem Fogo, foi marcado pelo debate sobre os desafios de uma Brigada de Incêndios Florestais, através de experiências da Bahia e de Minas Gerais. A programação da quinta-feira (30) contou com a participação do presidente da Associação Altitude Ambiental da Chapada Diamantina, Ricardo Xavier; e do presidente da ONG Brigada 1, de Minas Gerais, Daniel Rocha. A mediação do debate ficou por conta do subcomandante do 11º Grupamento de Bombeiros Militar de Itaberaba/BA, o capitão Murilo Rocha.

Durante o Webinar, o capitão Murilo Rocha destacou a importância das brigadas no apoio ao combate aos incêndios florestais no estado da Bahia. "Quando uma brigada é bem organizada, eles se tornam atores ativos e conseguem dar conta de um princípio de incêndio, diminuindo os danos ambientais até o deslocamento dos bombeiros ao local", disse. Os municípios têm prerrogativas para organizar brigadas voluntárias para atuar no combate a incêndios de pequeno e médio porte, o que é preconizado pelo Corpo de Bombeiros Militar da Bahia.

Quanto à estruturação de uma brigada voluntária organizada, o palestrante Ricardo Xavier destacou como fundamental a parceria com as prefeituras, os órgãos ambientais do Estado, o Corpo de Bombeiro e a Defesa Civil. "Por meio dessas parcerias podemos ter aperfeiçoamento técnico de prevenção e combate aos incêndios florestais e com isso replicar esse conhecimento e fomentar a ação voluntária de brigadistas para a comunidade", explicou o brigadista da Altitude Ambiental, que atua no município de Piatã, região da Chapada Diamantina.

O palestrante apresentou também outros pontos importantes para a estruturação de uma brigada. "Na parte da organização, é necessário que seja registrada como uma associação de utilidade pública; possua equipamentos de proteção individual e para combate aos incêndios; além de possuir uma equipe multidisciplinar que possa assessorar em questões administrativas, técnica florestal e na comunicação com a comunidade e a imprensa", finalizou.

Daniel Rocha finalizou sua participação apresentando a forma de atuação da ONG Brigada 1, em Minas Gerais. "Os combates aos incêndios florestais realizados pela nossa brigada são feitos conforme a disponibilidade de cada voluntário ou através de plantões realizados aos finais de semana. Para esta atividade, é exigida a aprovação do associado no Curso de Formação de Brigadista Voluntário, ministrado pela própria Brigada 1, além de apresentação de atestado médico anual liberando o voluntário para a realização de atividades físicas intensas. Apenas os associados ou parceiros tem acesso aos cursos da entidade", frisa.

O debate do Webinar Internacional sobre Incêndios Florestais está disponível na íntegra no canal do Youtube da Sema (www.youtube.com/semabahia). Confira abaixo a programação:

31 de julho (sexta-feira) MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

10h: Fabiano Morelli - INPE - Métodos e resultados do monitoramento de área queimada para o Cerrado com satélite de média resolução espacial

10h40: Ten. Cel Paulo André da Silva Barroso - CBM Mato Grosso -Técnicas de Prevenção
Mediador: Paulo Luz - Diretor-Superintendente da Defesa Civil
11h20: Perguntas